

O gasista

COMISSÃO DA PPR DA COMGÁS PREJUDICA GASISTAS

Vergonha! Esse foi o sentimento da direção do **Sinergia Gasista** após a reunião, no dia 7 de fevereiro, da comissão que discute o Programa de Participação nos Resultados (PPR) da Comgás.

Na ocasião, o grupo conseguiu aprovar uma proposta para aumentar o target do presidente e dos diretores e beneficiar os altos salários, enquanto rejeitou e segue a barrar melhorias aos trabalhadores e trabalhadoras que geram o lucro da companhia, conforme apontou o secretário-geral do sindicato, Rafael Magalhães.

“Não temos conseguido aprovar propostas como a elevação do target para gasistas e técnicos, parcela fixa e o adiantamento ou elevar qualquer outro ganho”, recordou.

Para piorar, representantes da empresa, o que já era esperado, votaram a favor da proposta, mas também de gestores e do administrativo, que são eleitos pela base. O sindicato se posicionou contra.

Pesquisa mostra insatisfação – A insatisfação da categoria com a PPR ficou nítida em pesquisa que o **Sinergia Gasista** promoveu entre 31 de janeiro e 14 de fevereiro.

Cerca de 100 pessoas responderam **96%** disseram que não estão satisfeitas com as métricas e target adotadas pela PPR para pagamento do resultado. Ao todo, **94%** apontaram que não concordam com o não pagamento da parcela fixa para os trabalhadores e trabalhadoras, sendo usado apenas o fator “meritocracia”, e **96%** disseram que não consideram o modelo claro e justo. Além disso, **97%** apontam que a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) era melhor

Quando ainda era PLR, a iniciativa contava com a negociação por parte do sindicato, que discutia com a base para aperfeiçoá-la de maneira colaborativa. A partir das alterações propostas pela companhia, uma comissão paritária formada por diretores, gestores e gasistas da base, que o sindicato resolveu integrar para não prejudicar ainda mais os e as gasistas passou a ser eleita e é responsável por definir todo o processo, sem que tenha autonomia e efetivamente represente a base.

SOFREU ACIDENTE OU DOENÇA? FORMALIZE COM A CAT

A Comgás informou que a partir de agora, todas as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) serão encaminhadas ao sindicato por e-mail. A formalização é um direito do trabalhador e da trabalhadora e um dever da empresa.

Todos os casos de acidente do trabalho típico, inclusive durante o trajeto até a empresa, doença profissionais, do trabalho, afastamento por agravamento de lesão de acidente do trabalho ou de doença profissional ou mesmo falecimento do empregado decorrente de acidente ou doença profissional deve ter o CAT registrado pela companhia.

Mas, caso isso não ocorra, a própria pessoa acidentada, dependentes, entidades sindicais, médicos, médicas ou autoridades públicas podem fazer.

A CAT é fundamental para o controle de acidentes e também para que a vítima possa receber os direitos.

O sindicato está atento à comunicação e de olho nas ações para segurança laboral.

SINERGIA GASISTA LANÇA CAMPANHA DE CELEBRAÇÃO DOS 80 ANOS DO SINDICATO

O sindicato iniciou 2025 com o lançamento de um selo para celebrar os 80 anos de lutas, resistência e conquistas. No dia 13 de janeiro, apresentamos a marca que atravessará conosco todo o ano de 2025 e ainda temos muitas surpresas para os trabalhadores e trabalhadoras gasistas.

A imagem ao lado é uma das novidades, mas não a única. Além desse novo visual, em breve, também anunciaremos promoções que irão trazer a categoria para comemorar conosco essa data tão importante.

Acompanhe nossas redes sociais para ficar por dentro de todas as novidades.



Maior interação

Por falar em redes, quem nos acompanha também já sabe que estamos de cara nova para que possamos estar mais perto de nossa base e a informação possa chegar mais rápido.

Estamos com um novo visual no Facebook e no Instagram, aumentamos nosso diálogo com nossos seguidores e ampliamos o canal para receber dúvidas, sugestões e críticas. Curta, comente e compartilhe nossos posts, nossa união é que nos faz mais forte.

GASISTAS SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E COMGÁS PRECISA INTENSIFICAR PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

A partir de nossos diretores nas bases e diálogos com a categoria, soubemos do crescimento de casos de roubos e furtos a veículos da companhia e equipamentos pessoais.

Não tem sido raro casos de violência que algumas vezes envolvem também agressões. Um dos gasistas, também diretor do sindicato, foi agredido recentemente em um estabelecimento por conta do corte do fornecimento de gás durante procedimento para execução de uma obra.

A Comgás precisa ampliar a atuação em ações de segurança e indicar quais procedimentos devem ser adotados nos casos de roubo, furto ou agressões.

Também é importante que a empresa atue para conscientizar os clientes sobre a importância de receber e respeitar os trabalhadores e trabalhadoras e em caso de agressão, o sindicato deve ser acionado para que possa tomar medidas adequadas.

Como forma de evitar situações perigosas, além dos procedimentos de segurança que venham a ser indicados pela companhia, o Sinergia Gasista orienta que os operadores se mantenham em local seguro, nunca reajam e fiquem sempre atentos a qualquer suspeita. Caso sejam abordados, registrem sempre o B.O.

Rapidinhas

COMEÇAM AS CAMPANHAS SALARIAIS E BASE DEVE FICAR ATENTA ÀS ASSEMBLEIAS

O Sinergia Gasista iniciará em breve as primeiras assembleias para definir a pauta de reivindicações que será apresentada às empresas e os trabalhadores e trabalhadoras devem ficar atentos para que participem e levem as demandas para melhorar as condições de trabalho.